

Planejamento

É um processo de ações coordenadas, racionalizando os recursos materiais e humanos, que demonstre preventivamente as necessidades a serem atendidas, com vistas à transformação de uma dada realidade. Sistematizando e organizando as ações necessárias para alcançar os objetivos e metas, em prazos determinados e em etapas definidas. Facilita a tomada de decisões mais adequadas, racionais e compatíveis com a realidade a ser mudada, e requer conhecimento e avaliação desta realidade. É pensar no futuro, planejando qual o melhor trajeto para alcançá-lo de forma satisfatória.

- ✓ Planejar significa pensar antes de agir;
- ✓ Planejar não é adivinhar ou predizer o futuro, e sim, calcular, influir no futuro.

Elementos do planejamento

Planejar envolve identificar, analisar, prever, decidir a respeito do que, por que, para que, como, quando, onde, quem, para quem se quer promover programa ação.

Compreende o estabelecimento de PRIORIDADES. O que não pode deixar de ser feito:

COMO → detalhamento

QUANDO → prazo

QUEM → responsável

QUANTO → orçamento

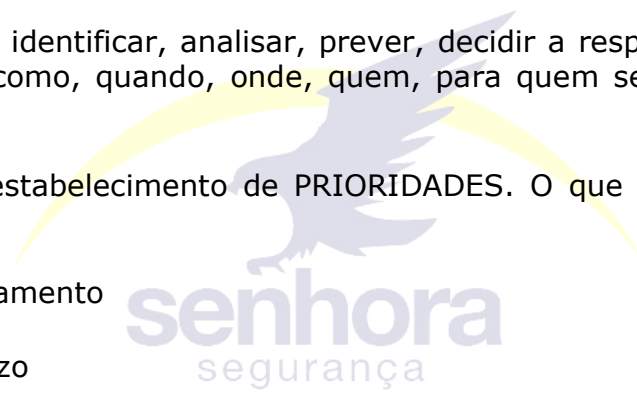
Planejamento: é um processo contínuo, dinâmico, flexível, que deve ser aperfeiçoado gradativamente com a incorporação de novos conhecimentos e experiências; estabelecendo os objetivos maiores a serem alcançados, envolvendo as opções das alternativas a serem adotadas para a concretização desses objetivos e a locação dos recursos para tal finalidade

Pontos essenciais:

Onde nós estamos? → problemas, recursos, dificuldades e possibilidades.

Onde queremos ir? → visão de futuro, metas e objetivos.

Como chegar lá? → possíveis caminhos, estratégias a serem adotadas e as ações necessárias.



Plano - é mais abrangente; mais genérico. Termo de caráter mais global, faz referência às decisões que expressam as orientações políticas fundamentais. É constituído por um conjunto de programas inseridos dentro de uma determinada política, com menor grau de detalhamento, que resume o conjunto de propostas a serem levadas a cabo durante o processo de planejamento.

Programa - é caracterizado por um conjunto organizado, coerente integrado de projetos que buscam os mesmos objetivos e são complementares entre si. Todo programa estabelece prioridades de intervenção, ordena os projetos, aloca os recursos. Envolve o conjunto de ações a serem desenvolvidas em um determinado período, envolvendo os componentes "macro" de um plano.

Projeto - é um empreendimento planejado que consiste num conjunto de atividades inter-relacionadas e coordenadas para alcançar objetivos específicos dentro dos limites de um orçamento e de um período de tempo dados. É a unidade mais operativa do planejamento.

Planejar é essencial para elaborar planos, programas ou projetos

Em síntese

Plano é o conjunto de programas.

Programa é o conjunto de projetos.

Projeto é o conjunto de ações que visam a melhoria de uma situação.

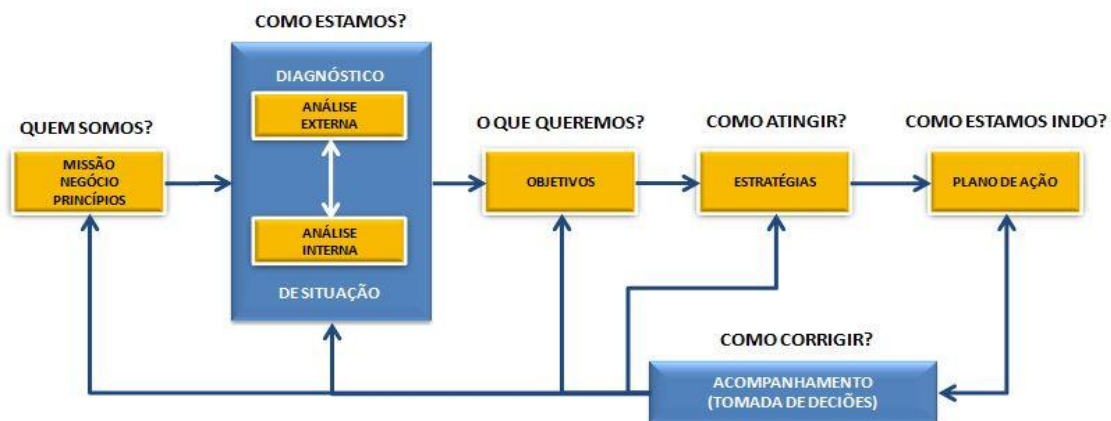
- Projetos e programas serão sustentáveis quando seus efeitos perduram mesmo após o encerramento de suas atividades.
- Planejamento é o processo que irá estruturar as ações a serem desenvolvidas para mudar uma realidade presente, sendo utilizada nos planos, programas e projetos.

O Futuro não existe, realmente. Ele é criado por nós, no presente." Tolstoi

Na Segurança Privada:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:

O Planejamento Estratégico das empresas não pode ignorar ou mitigar o Departamento de Segurança, deve estar inserido em grande parte das decisões e estratégias empresarias, diagnosticando possíveis riscos e ameaças aos projetos e planos da empresa determinando diretrizes para a manutenção da integridade física dos recursos humanos e proteção dos ativos tangíveis e intangíveis da empresa, abrangendo Segurança Patrimonial, Segurança da Informação, Segurança contra Incêndio e Segurança Pessoal. Podemos considerar que a Segurança Empresarial atinge a totalidade de departamentos das empresas



Fonte: Valadares, Maurício Castelo Branco (2002)

No cenário empresarial muitos são os fatores de riscos, em especial aos ligados a crimes, espionagens, sabotagens, ataques aos executivos e muitas outras formas de ataque que as empresas estão expostas em seu negocio.

Os modelos de gestão de qualquer área empresarial terão maior eficácia se respeitadas e inseridas a uma cultura de segurança. A segurança empresarial em suas diversas subdivisões deverá ser parte indispensável nas tomadas de decisões, auxiliando e orientando nas ameaças e incertezas.

Planejamento de Segurança ou Plano de Segurança:

É um processo de ações coordenadas, racionalizando os recursos materiais e humanos, que demonstre preventivamente as necessidades a serem

atendidas, com vistas à transformação de uma dada realidade no aspecto da segurança empresarial, concluindo-se, portanto, que o planejamento de segurança faz parte de um projeto de segurança, que exige uma análise de riscos prévios.

Em segurança não aplicamos previsão, projeção, predição:

- Previsão é buscar identificar quais serão os eventos futuros, com base em uma série de dados e informações que levam a uma maior ou menor probabilidade do fato ocorrer.

"A arte da previsão consiste em antecipar o que acontecerá e depois explicar o porque não aconteceu"—Churchill

- Projeção é uma alegação de que o futuro é igual ao passado, ou seja, conhecendo o passado, estatísticas, arquivos, ocorrências anteriores projetamos o futuro baseados nesta estrutura básica.

"As empresas inovadoras não gastam esforços para defender o passado." Peter Drucker

- Predizer, por sua vez, é o fato de dizer ou anunciar com antecedência o que vai acontecer, mas sem ter controle sobre a situação.

"O planejamento não é uma tentativa de predizer o que vai acontecer. O planejamento é um instrumento para raciocinar agora, sobre que trabalhos e ações serão necessários hoje, para merecermos um futuro. O produto final do planejamento não é a informação: é sempre o trabalho." Peter Drucker.

Conclui-se então que planejamento é com um conjunto de medidas adotadas para que o futuro seja diferente do passado, atuando sobre os fatores internos, possíveis de controle, e monitorando os externos alheios a este controle.

Para implantação de um PLANO DE PLANEJAMENTO DE SEGURANÇA:

1. Diagnóstico da situação atual

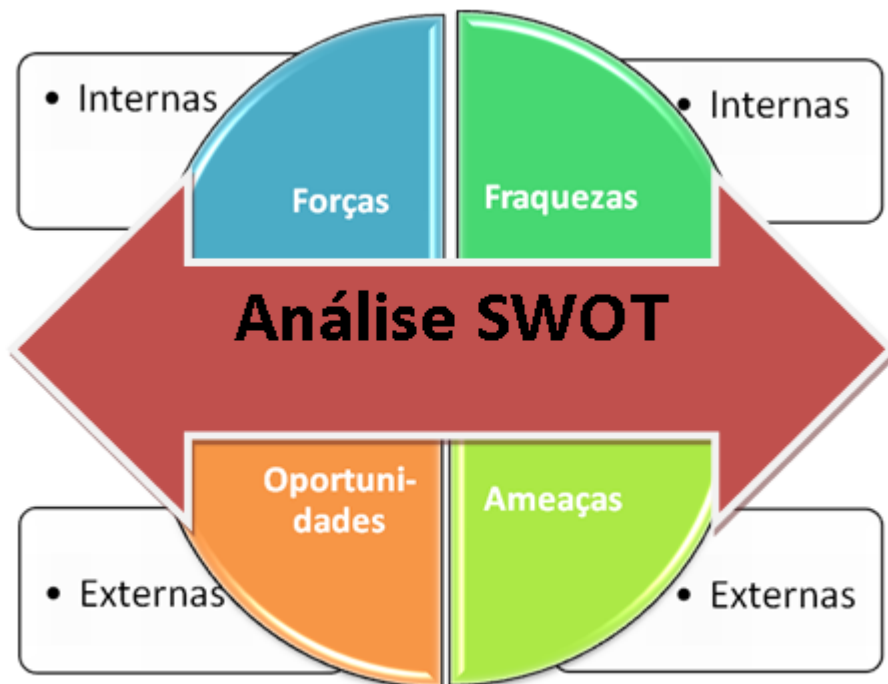
Instrumento norteador para definição dos objetivos, estabelecimento das prioridades, metas e escolhas metodológicas.

- ✓ Baseado em estudos e diagnósticos, analisa a realidade (necessidades e problemas) e identifica o contexto em que se pretende intervir.
- ✓ O conhecimento da realidade deve buscar apoio em indicadores da empresa, na identificação da vocação econômica e potencialidades locais; no conhecimento geral do ambiente existente e das demandas sociais; e abordagem físico-geográfica.
- ✓ É importante ter informações mais detalhadas sobre as vulnerabilidades e riscos apresentados, diagnosticador e identificar as áreas onde há maior incidência destas situações.

Análise de Riscos e vulnerabilidades existentes:

É um processo de identificação e avaliação de cada ameaça, em relação à probabilidade de ocorrência, a vulnerabilidade do objeto protegido contra a mesma e o impacto sobre o lucro do empreendimento.

2. Análise SWOT



Analisando as informações:

O tratamento adequado dos pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades proporciona para o gestor de riscos o caminho para remodelar a situação, indicando quais são os fatores a serem tratados prioritariamente. A Matriz SWOT/FOFA é a base para as respostas do Plano de Segurança.

		Análise Interna	
		Pontos Fortes	Pontos Fracos
Análise Externa	Oportunidades	Tirar o máximo partido dos pontos fortes para aproveitar ao máximo as oportunidades detectadas	Desenvolver as estratégias que minimizem os efeitos negativos dos pontos fracos e que em simultâneo aproveitem as oportunidades emergentes.
	Ameaças	Tirar o máximo partido dos pontos fortes para minimizar os efeitos das ameaças detectadas.	As estratégias a desenvolver devem minimizar ou ultrapassar os pontos fracos e, tanto quanto possível, fazer face às ameaças.

senhora
segurança

3. Objetivos:

Promover ações com o objetivo de proteger bens e pessoas, prevenindo, coibindo ou neutralizando ações de agentes agressores que venham a interferir negativamente na rotina da empresa.

- Quais os ativos que vamos proteger.
- O que protegeremos.
- A que riscos esses ativos estão sujeitos.
- Quanto protegerá.

4. Propostas:

Esboço de um Plano Operacional de Segurança, propondo e explicitando de forma clara que não permita dúvidas.

Exemplos:

- Definem as áreas, prédios e outras estruturas consideradas críticas e que mereçam proteção, bem como a prioridade para sua proteção.
- Medidas de controle. Estabelece restrições para o acesso e movimento nas áreas críticas
- Desenvolvimento de um novo produto ou serviço;
- Mudança de estrutura, de pessoal ou de estilo da organização;
- Desenvolvimento ou aquisição de sistemas de segurança novo ou modificados
- Implementação de um novo procedimento ou processo.

4.1 Questionário básico para planejamento de análise de Riscos e Vulnerabilidades:

4.1.2- Níveis de segurança existentes: (sim ou não, especificar, quantidade, tipos, etc.)

-
- **Patrimonial:**

É a atividade preventiva e defensiva associada à ação de pessoas treinadas. (vigilantes, agentes, porteiros, brigadistas)

- **Meios eletrônicos de proteção:**

Propiciam proteção adicional e são empregados em locais vitais à instituição, onde pelos mais variados motivos, a ação humana não vai ser empregada ou necessita de complemento para melhoria de seu desempenho.

- **Manuais e Procedimentos:**

São as normas, diretrizes, determinações, sistemas e orientações adotadas pela instituição visando diminuir as vulnerabilidades existentes que por necessidade de funcionamento, não podem ser totalmente eliminadas. Exemplos de meios: sistemas de identificação de pessoal; controle de entrada e saída de pessoal, veículos e cargas; levantamento de antecedentes de candidatos; controle de circulação interna; integração de novos empregados; controle, arquivo e destruição de documentos sigilosos; controle de estoque e armazenamento de ferramentas, materiais, etc.; investigação de incidentes de segurança; treinamentos de segurança patrimonial; busca e coleta de informações; sistema de supervisão.

4.1.3. – Áreas operacionais e críticas

- **Perímetro:**

São fronteiras externas, normalmente os limites da propriedade. Deverá ser a primeira linha de defesa contra as invasões. A segurança do perímetro é tipicamente composta muros ou por cercaduras, apoiada em iluminação, CFTV e rondas. Em alguns casos, especialmente áreas urbanas, as paredes dos prédios são o perímetro e suas portas e janelas seus acessos. O tipo de barreira física que será utilizada como primeira linha de proteção dependerá do que se pretende proteger. Por exemplo, proteger um prédio em área urbana difere de uma indústria, vem como de um supermercado ou escola.

- **Edificações (portaria, guaritas, prédios administrativos, áreas operacionais, refeitórios, etc.).**

Conhecer a planta da empresa;

Conhecer as benfeitorias da empresa, inclusive internamente;

Conhecer o entorno da empresa (proximidade de aeroportos, vias principais, córregos de água, fontes de distribuição de energia, comunidades etc)

Identificar as barreiras necessárias (muros, cercas, portões, controle dos acessos, iluminação etc), considerando o aproveitamento das barreiras naturais.

Exemplos:

A Empresa é composta da seguinte forma:

Prédio Principal:

- *Uma portaria social, onde tem acesso ao interior da Empresa os funcionários diretos, prestadores de serviço , visitantes e fornecedores;*
- *Portão de acesso ao estacionamento da diretoria e gerência;*
- *Dois portões para entrega de materiais, e trânsito de maquinário e veículos pequenos (empilhadeiras)*
- *Na parte interna a Empresa é composta por quatro prédios distintos, sendo um reservado para a diretoria, gerências e parte da administração, um reservado para a administração e outros dois para a área de produção e afins.*

Prédio Secundário:

- *Este conjunto de pequenos prédios está atualmente sendo utilizado para a guarda de materiais de produção, sendo o mesmo destinado ao uso do departamento de expedição. No mesmo complexo encontra-se o grêmio recreativo, e também em fase de implantação as futuras instalações do departamento de recursos humanos.*

Estacionamento:

- *Existe ainda uma área já definida, onde será implantado o estacionamento para funcionários e visitantes. Cabe ressaltar que na lateral da Empresa existe atualmente um estacionamento reservado para clientes composto por quatro vagas.*

4.1.4. - Controles de segurança existentes: (Adequados, deficientes, ineficientes, inexistentes). Detalhar e comentar cada item:

- Identificação de visitantes
- Identificação de funcionários
- Controle de acesso de entrada e saída de funcionários
- Entrada e Saída de veículos
- Entrada e saída de materiais
- Circuito fechado de TV

Detalhar o sistema a ser utilizado em cada área. Se for utilizado um sistema de crachás, deve conter uma descrição completa sobre todo os aspectos relativos ao acesso de pessoal nas diversas áreas da empresa e como os crachás permitirão sua visualização rápida. Deve incluir regras específicas para cada caso baixo.

Exemplos:

Controle de material - *Deve-se ter em mente que a área de segurança não define normas na área contábil ou fiscal. A segurança controla se as normas definidas nessas áreas por quem de direito na empresa estão sendo seguidas para evitar perdas por recebimentos ou liberações indevidas.*

Entrada de material.

Recebimento. Define normas de segurança a serem observadas para recebimento de material e suprimentos de modo rotineiro.

- *Controle. Define normas e responsabilidades a respeito da inspeção de segurança sobre o material que entra na empresa, incluindo toda a documentação necessária para o aceite.*

Saída de material.

- *Carregamento. Define normas de segurança a serem observadas para o carregamento de produtos de modo rotineiro.*
- *Controles. Define normas e responsabilidades a respeito da inspeção de segurança sobre o material que sai da empresa,*
- *incluindo toda a documentação necessária para a liberação.*

Casos especiais .

- *Define normas de segurança a serem observadas para o recebimento ou carregamento não usuais, em áreas livres ou restritas. Define também a responsabilidade a respeito da inspeção e liberação, documentação necessária e outros. Normatiza a procura e inspeção de material caso haja indícios de ameaça, neste caso específico sempre de acordo com a legislação vigente.*

Controle de veículos.

- *Frota da empresa. Define normas para o controle da utilização dos veículos da empresa.*
- *Note-se que as normas para a utilização em si não são definidas pela área de segurança da empresa, mas pela logística ou outra área equivalente. A segurança controla apenas o uso determinado para evitar perdas por utilização indevida.*
- *Veículos particulares dos empregados. Define normas para controle de entrada, revista e saída dos veículos particulares dos empregados da empresa. A revista só poderá ser realizada se de acordo com a legislação vigente.*
- *Política e procedimentos para registro de veículos. A política de autorização de entrada de veículos de empregados da empresa não é, a princípio, definida pela área de segurança, mas pela área de RH. Aqui essa política é explicitada e são definidas normas para seu cumprimento*

Controle de pessoal.

Área - *Define controles referentes a cada área ou estrutura considerada individualmente*

- *Autorização de acesso. Quem a possui e emitida por quem.*

Critério de acesso para:

- *Empregados da empresa.*
- *Visitantes.*
- *Vendedores.*
- *Pessoal de manutenção.*
- *Pessoal contratado para trabalhos específicos.*
- *Outros.*

Identificação e controle.

Tipo - Descreve o sistema a ser utilizado em cada área. Se for utilizado um sistema de crachás, deve conter uma descrição completa sobre todo os aspectos relativos ao acesso de pessoal nas diversas áreas da empresa e como os crachás permitirão sua visualização rápida.

Aplicação. Deve incluir regras específicas para cada caso baixo.

- Visitantes.
- Empregados da empresa.
- Vendedores.
- Pessoal de manutenção.
- Pessoal contratado para trabalhos específicos.
- Outros

4.1.5 - Pontos críticos da Planta:

Entradas; expedição, tesouraria, portarias, estacionamento, etc. (enumerar e qualificar o tipo de risco).

Exemplos:

Portaria Principal: *Período Diurno – Durante o período diurno , sobre tudo durante os dias úteis , onde o movimento de funcionários é maior , a portaria torna – se um local muito vulnerável para acesso de pessoas estranhas , tendo em vista que os vigilantes são desviados de suas funções para o acompanhamento de diversas atividades (Ex.: manutenção em sistemas de ar condicionado; recebimento e conferência de produtos alimentícios destinados ao refeitório , etc..) , deixando o local totalmente desguarnecido ,ficando inúmeras vezes somente o porteiro que acaba ficando sobrecarregado de serviço.*

Portões Laterais: *Na extensão da rua da Empresa existem portões , onde há a movimentação de veículos leves (empilhadeiras e carrinhos de mão) que estando a serviço do departamento de expedição passam o dia inteiro executando serviço de transporte de materiais para a produção , de um lado para o outro da rua , uma vez que o depósito da expedição é localizado bem em frente a Empresa. Etc.,*

Expedição: *O depósito do departamento de expedição , como já foi mencionado no item anterior , é localizado bem em frente a Empresa , sendo que o movimento de funcionários também é bastante grande durante os dias úteis , fazendo com as portas dos referidos prédios permaneçam por diversas vezes abertos , facilitando o acesso de estranhos ao local.*

Guaritas: Podemos considerar a portaria principal da Empresa como uma guarita, uma vez que tem os vidros blindados e pessoas estranhas na área externa não tem acesso aos nossos funcionários. No entanto há um ponto deficiente no projeto de construção da mesma, tendo em vista que foram feitas quatro seteiras, sendo duas nas respectivas laterais e duas na parte frontal. As seteiras laterais têm um aproveitamento de tiro de cerca de 70%, no entanto as seteiras frontais são muito baixas dificultando o posicionamento confortável para o vigilante durante uma eventual reação armada. etc.

4.1.6- Riscos reais e potenciais:

- Roubos; (inclusive de funcionários nas proximidades)
- Invasões;
- Furtos;
- Sequestros;
- Vandalismo;
- Uso e trafico de drogas.
- Todas as variáveis possíveis.

Exemplos:

Roubos e Furtos: No período diurno, a possibilidade de roubo à Empresa , pode se dar principalmente em finais de semana e feriados , tendo em vista que o efetivo de funcionários bastante reduzido., etc. Furtos a funcionários podem ocorrer com uma frequência maior , principalmente em épocas de pagamento , tendo em vista a facilidade de abordagem e rota de fuga que o local oferece. Já no período noturno o local se torna extremamente vulnerável para as duas formas de delito, tendo em vista o local ser ermo, com uma iluminação inadequada. **Sugestões:**

Invasões: Podemos dizer que existe o risco de invasão em dois locais... de um muro que faz divisa com a Empresa tal/tal , onde existe um armazém desocupado e totalmente desguarnecido de fiscalização por parte do referido vizinho. O muro é baixo e de fácil acesso pela Avenida João Ramalho, onde os portões acabam servindo de escada a iluminação do local é extremamente precária. etc., **Sugestões:**

Sequestros: Este tipo de delito pode ocorrer principalmente no momento da chegada do Presidente e Diretores da Empresa e funcionários que ocupam cargos de confiança de departamentos chaves da Empresa.Etc.; **Sugestões:**

Vandalismo: Em relação a vandalismo, o posto eventualmente poderá sofrer este tipo de delito, a nível pichação , provavelmente no muro da Av. tal , uma vez que não existe nenhuma forma de visualizar o local. **Sugestão:** Implantação de monitoramento do local e melhoria na iluminação com a colocação de holofotes.

Uso e Tráfico de Drogas: Em frente ao posto existem dois pontos relativamente críticos, sendo um bar e uma pequena oficina de manutenção

de autos. Em algumas datas principalmente no período noturno, eventualmente acontecem festas, narrar o máximo de informações pertinentes Cabe ressaltar que próximo ao local onde será implantado o estacionamento, é de conhecimento da segurança que um morador faz uso de entorpecente, no entanto até a presente data nada de irregular envolvendo a Empresa foi verificado. **Sugestão:** Neste caso a segurança tende a agir de forma preventiva,... Poderíamos fornecer material didático a fim de aprimorar os conhecimentos sobre o tema.

4.1.7-Quanto ao dimensionamento da segurança:

- Número de funcionários atuais;
- Escalas;
- Tipo de serviços (portaria, vigilância, nº. adequado);

Exemplo:

- **Dia** – Dois Vigilantes das 6 horas às 18 horas - escala 12x36
Um Porteiro das 6 horas às 18 horas – escala 5x2

Um Agente de Segurança das 7 horas às 19 horas –
escala 5x2

Um Líder de Segurança das 8 horas às 18 horas – escala 5x2
- **Noite**– Três Vigilantes das 18 horas às 06 horas – escala 12x36
Um posto de Porteiro das 18 às 6 horas – escala 12x 36

A quantidade de vigilantes no posto é compatível com o serviço de segurança a ser executado no local. No entanto os vigilantes do período diurno estão executando atividades estranhas ao Departamento de Segurança. O dia – a – dia dos vigilantes está mais voltado para a área de serviços gerais do que para a segurança. É delegado aos vigilantes desde o recebimento de cargas específica ao serviço da... (como por exemplo a conferência de matéria prima) até o recebimento , conferência de notas e carregamento de produtos oriundos do ... , destinados à cozinha. Aos domingos e feriados, os vigilantes estão sendo encarregados de ...ao posto parapara os funcionários da produção , uma vez que não...., também nestas datas , os vigilantes estão encarregados de fazer....(detalhar o máximo possível

4.2.8-Quanto aos equipamentos de segurança eletrônica:

- CFTV;
- Cercas Elétricas;
- Muros;
- Alarmes, sistema de pânico, etc.
- Operador dos equipamentos (mão de obra,/ quem monitora/, as imagens são gravadas e mantidas por quanto tempo/ relacionar os equipamentos)
- Sistemas de ronda eletrônica;

Exemplos:

CFTV equipamento existente com bom nível operacional, merecendo algumas adaptações.

Sugerimos a implantação nos seguintes locais:

- Uma câmera com sistema giratório e com zoom , implantada no muro da Av. tal eventualmente poderia impedir a ação delituosa a nível de pichadores , e também uma eventual invasão do perímetro ;
- Uma câmera com sistema giratório e com zoom , instalada na parte dos fundos da Empresa , daria melhor apoio as rondas do período noturno , tendo em vista a possibilidade de acompanhar o vigilante empenhado nesta atividade..
- Uma câmera com sistema giratório e com zoom , implantada na parte frontal da Empresa , daria condições de monitoramento da rua como um todo , dando inclusive apoio as atividades dos vigilantes na área externa quando da necessidade de movimentação ; e também monitorando a movimentação de estranhos no período noturno , tendo em vista que os funcionários quando no interior da portaria a noite , tem dificuldade de visualizar a parte externa pois devido a película do vidro a visão fica mais escura do que realmente é.

Cerca Elétrica : _ O referido equipamento é inexistente no posto , porém verifica - se a real necessidade de implantação deste sistema no muro localizado aos fundos da Empresa , que é baixo e dá condições a invasões.

Muros: _ Podemos destacar duas situações que atualmente comprometem a segurança da Empresa:

- Fundos da Empresa, o muro é muito baixo, dando condições de invasão com facilidade. Neste local específico deve haver uma providência imediata e urgente por parte do cliente, pois está pondo em risco não só o patrimônio , mas também a integridade dos funcionários da segurança como também da própria Empresa. O muro deve ser aumentado e implantada cerca elétrica. (vide fotos do local em questão)
- No prédio em frente, onde fica localizado o depósito da expedição , existe um muro que dá fundos com a Rua tal , sendo que o mesmo dá condições de invasão principalmente no período noturno.

Alarmes: _ O sistema de alarme é ativado aos sábados , domingos e feriados durante o período diurno , e todos os dias durante o período noturno ao término do expediente. O sistema está dividido nos seguintes pontos:

- Recepção
- Escada Diretoria
- Almoxarifado
- Laboratório
- Diretoria

- Botão Pânico da Diretoria
- Pânico da Portaria

4.1.9 Quanto a outros aspectos:

- Iluminação;
- Vias de acesso;
- Comunicação interna;
- Comunicação externa (mencionar todas);
- Revistas em automóveis e funcionários;
- Pacotes e sacolas de funcionários, objetos estranhos ao ambiente;
- Controle de entrega de encomendas ou presentes (flores, lanches, mensageiros, etc.)

Exemplos

- **Comunicação Interna** é de boa qualidade a comunicação ser efetuada via ramais , rádios comunicadores e Nextel, tendo ainda na portaria dois aparelhos telefônicos em boas condições de uso.
- **Comunicação Externa** de boa qualidade, na portaria conta com duas linhas exclusivas e rádio modelo NEXTEL , que é utilizado pelos vigilantes , porteiro , e também pela ...etc.
- **Vias de Acesso:** Analisando a localização do posto as vias de acesso são boas, por consequência as rotas de fuga numa eventual ação delituosa também acabam por favorecer os infratores. Tanto na Avenida tal , quanto na Avenida dos tais dão condições de fuga com uma relativa tranquilidade.

senhora
segurança

4.1.9- Cada cliente mantém suas peculiaridades, exemplificarem todos os detalhes que possam enriquecer o planejamento de segurança, como portas que não podem ser fechadas; controles e acompanhamentos efetuados pela segurança sem que haja substituto do mesmo em sua ausência, mesmo que por poucos minutos; rotinas e normas específicas para atividade fim do cliente (explosivos, produtos químicos, relação com público infantil, adolescente, idosos, etc.).

- Se possível tempo de vida útil e tecnologia dos equipamentos, tipos de HTs, rondas eletrônicas utilizados. ETC Controles diversos.
- Inserir fotos, plantas e quantos documentos concluir necessários.
- Quanto mais detalhes, mais rico será o plano de segurança.

4.1.10- Mencionar quem acompanhou o gestor de segurança, com nome e cargo, quantidade de visitas feitas aos locais e as datas das visitas.

5. Elaboração dos manuais de procedimentos.

Orienta sobre a forma correta e a melhor sequência das etapas do trabalho, facilitando o gerenciamento, a comunicação interna e possibilitando aos novos funcionários maior facilidade para compreensão das rotinas de trabalho.

Com normas alinhadas as orientações e preceitos para a manutenção de um ambiente de trabalho de natureza essencialmente profissional, ético e propício ao desempenho adequado das atividades organizacionais.

Com orientações gerais sobre procedimentos específicos de assuntos considerados de ampla utilização por parte de todos os funcionários envolvidos e, portanto, merecedoras de esclarecimentos específicos e pormenorizados. Descrevendo a estrutura e o elenco de atribuições executadas pelas unidades organizacionais que compõem o sistema trabalhado.

6. - Implantação do Plano

Esta é uma das partes mais sensíveis, pois neste momento toda a empresa deve ser envolvida, tanto o pessoal da área de segurança como de todos os outros departamentos e setores. Este é o momento em que é posto em prática tudo aquilo que foi previsto. É importante lembrar que o sistema de segurança vai ser utilizado por todos os funcionários da empresa e, para que isso realmente ocorra, o sistema deve ser cômodo para todos e deve ser divulgado antes do início de sua implementação até que pelo menos a maior parte da resistência seja quebrada. Outro aspecto imprescindível ao sucesso do plano é o não engessamento das atividades de empresa.

7. Avaliação e Controle.

Ferramenta que possibilita o acompanhamento e desempenho do Plano de Segurança deverá retratar a aplicação dos processos elaborados, com a finalidade de medir se o que foi planejado está sendo executado, e se a execução está com o resultado esperado. De outra forma, deverá ser reajustado.

A avaliação não deve ser superficial nem precipitada. Devendo analisar as variáveis ocorridas durante o período, como por exemplo, aumento de casos de recuperação de material furtado, que de maneira isolada não é concludente, devendo ser comparado com o relatório do setor de produção informando que a quantidade de material agregado por unidade produzida diminuiu (os custos reduziram) sem que ocorresse qualquer mudança processual na produção, aí sim se torna significativo.

- Identifica seus ganhos e dificuldades;
- Municia os gestores de informações que levem ao seu contínuo ajuste e aperfeiçoamento;
- Possibilita o exercício do controle da segurança.

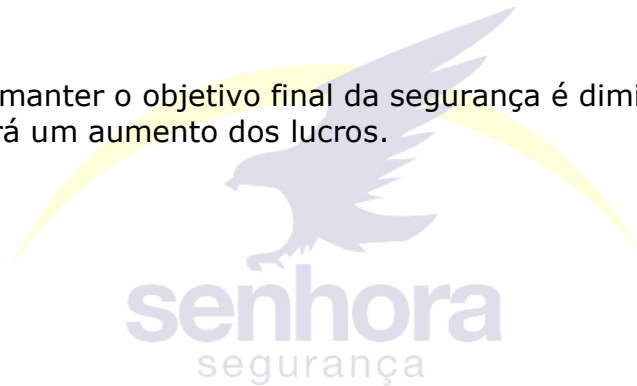
São processos contínuos e dinâmicos de acompanhamento das ações programadas, com momentos definidos para a verificação>

- Semanal
- Mensal
- Anual
- Ao final de uma etapa

Verifica se os produtos e resultados previstos foram alcançados; se as demandas priorizadas e suas metas foram devidamente atendidas os ganhos alcance das ações.

- Possibilita acompanhar decisões;
- Procedimentos dos funcionários;
- Integração dos departamentos;
- Protagonismo dos parceiros;
- Participação dos beneficiários;
- Adesão ao programa, avaliando mudanças de comportamento pessoal, grupal, e cultura de segurança, no âmbito empresarial e do território trabalhado.

A avaliação visa manter o objetivo final da segurança é diminuir perdas, o que proporcionará um aumento dos lucros.



Projeto de Segurança

Trata-se a um esforço temporário, não rotineiro, objetivando a criação de um produto, serviço ou resultado exclusivo. Sua natureza temporária ou sazonal indica que tem início e término definidos.

A diferença básica está neste ponto, ou seja, não rotineiro ou habitual. Quanto se vai até determinado cliente e executa uma rotina para a verificação das necessidades de segurança deste cliente realizamos um plano/planejamento de segurança não um projeto de segurança.

Não estamos criando um produto ou serviço novo, mas sim, atendendo a necessidade da empresa ou da sociedade, como por exemplo, o projeto de segurança para os grandes eventos que ocorrerão no país.

Outra diferença é que o projeto termina o plano/planejamento não, ele se perpetua durante ao longo do tempo, devendo ser ampliado ou modificado quando necessário.

O término do projeto é alcançado das seguintes maneiras:

- Os objetivos foram atingidos.
- Concluiu-se que os objetivos não podem ser atingidos.
- Quando não for mais necessário.

Temporário não significa obrigatoriamente de curta duração, não devemos confundir a duração do projeto com a duração do produto ou serviço objeto do projeto, já que o resultado do projeto deverá ser duradouro. Um exemplo disto é um projeto para a construção de um prédio; o projeto é temporário, mas o resultado é duradouro.

Um projeto pode criar:

- Um produto.
- A capacidade de realizar um serviço
- Um resultado.

Exemplos de projetos incluem:

- Desenvolvimento de um novo produto ou serviço;
- Mudança de estrutura, de pessoal ou de estilo da organização;
- Desenvolvimento ou aquisição de sistemas de segurança novo ou modificados
- Implementação de um novo procedimento ou processo.

Devem ser claramente norteados no projeto, como um empreendimento único, deve apresentar início e fim e que, conduzido por pessoas possam atingir seus objetivos respeitando os parâmetros de prazo, custo e qualidade.

O projeto diz respeito a uma estruturação, uma metodologia para a criação do novo serviço/produto, fazendo parte desta metodologia os seguintes processos, que são desenvolvidos no decorrer do prazo estipulado.

O projeto deve abrigar a interação dos seguintes grupos:

- De iniciação – Define e autoriza o projeto ou uma fase do projeto.
- de planejamento do processo – Alinha os objetivos e planeja a ação necessária para alcançar os objetivos e o escopo para os quais o projeto foi realizado.
- de execução – Integra pessoas e outros recursos para realizar o plano de gerenciamento do projeto para o projeto.
- de monitoramento e controle – Mede e monitora regularmente o progresso para identificar variações em relação ao plano de gerenciamento do projeto, de forma que possam ser tomadas ações corretivas, quando necessário, para atender aos objetivos do projeto.
- de encerramento – Formaliza a aceitação do produto, serviço ou resultado e conduz o projeto ou uma fase do projeto a um final ordenado.

Formação da equipe responsável pela elaboração do projeto

A formação desta equipe pode incluir representantes de todas as áreas da empresa. Estas equipes serão estruturadas em função das atividades que se espera com o projeto a ser executado.

. Exemplo:

Suporte Administração

O Suporte Administração é a fração que proverão Programa os recursos necessários à sua operacionalização.

Atribuições:

- Provisão de recursos humanos e materiais.

Suporte Jurídico

O Suporte Jurídico atua como apoio às questões que exijam documentações e intervenções específicas.

Atribuições:

- Elaboração de textos.
- Elaboração de pareceres jurídicos.
- Apoio jurídico às demais áreas de suporte.
- Outros procedimentos a serem solicitados pelo Gestor de Segurança.

Suporte Finanças

O Suporte Finanças é o apoio para a provisão de recursos em espécie (nas atividades que envolver alocação de dinheiro).

Atribuições:

- Contatos com fontes de provisão de recursos financeiros;
- Mobilização de recursos de transporte e acondicionamento de valores;
- Outros procedimentos a serem solicitados pelo Gerente da Incidente.

Suporte Técnico

O Suporte Técnico será o responsável pela argumentação técnica ligada ao assunto ou setor a ser protegido (exemplo: evento com grande público com uso de aparelhagens específicas)

Atribuições:

- Fornecer suporte oferecendo dados e históricos a respeito do problema;
- Fornecer ao Gestor dados relacionados ao assunto;
- Relacionamento com órgãos públicos ligados ao assunto;
- Outros procedimentos a serem solicitados pelo Gestor